



VIII Jornada Científica REALITER Terminologia e Políticas linguísticas

DIVULGAÇÃO DE TERMINOLOGIAS EM PORTUGÊS E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Maria da Graça Krieger (kriegermg@gmail.com)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

Grupo TermiLex

Gilvan Müller de Oliveira (iilpde@gmail.com)

Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)



Considerações iniciais:

- Importância da terminologia:
 - A terminologia não é um componente acessório. Ao contrário, é de tal forma essencial, que não há comunicação profissional sem termos técnico-científicos.

O termo: natureza e funcionalidade

- Componente linguístico e cognitivo nuclear da comunicação especializada;
- Expressa conceitos próprios de cada área de saber científico, técnico, tecnológico, jurídicos entre tantos outros domínios de competência e de práticas profissionais.

O termo: natureza e funcionalidade

- Uso de termos técnico-científicos contribui para:
 - Ampliar a precisão conceitual, já que o termo, delimita um sentido específico e estabelece uma única referência na comunicação profissional;
 - Diminuir os ruídos de comunicação.
- A comunicação unívoca é uma condição necessária a um eficiente intercâmbio comunicacional entre especialistas, mas também entre sujeitos que necessitam atuar profissionalmente de forma compartilhada e coordenada.

Léxico especializado

- a) língua: fator de identidade nacional;
 - b) léxico especializado: expressão do potencial científico, tecnológico e produtivo das regiões e dos países.
- Importância dos instrumentos terminográficos e multilinguismo:
- *As terminologias organizadas e devidamente divulgadas sob a forma de instrumentos terminográficos, especialmente bi ou multilíngues, favorecem o incremento das relações internacionais, dos intercâmbios científicos, tecnológicos, culturais, além das transações no mundo dos negócios.*

Línguas latinas

- Importância da presença das línguas latinas e de seu alinhamento a outras línguas de trabalho nos organismos e instituições que desempenham papéis importantes na condução, desenvolvimento e gerenciamento de atividades de natureza política, cultural e econômica do mundo contemporâneo.

Línguas latinas e algumas problemáticas relacionadas

- Não constituem um bloco homogêneo;
- Tem diferentes estatutos de representatividade: aspectos culturais, numéricos;
- Diversidades internas: francês, espanhol e do português.

Português: língua oficial

- Portugal
- Angola
- Brasil
- Cabo Verde
- Guiné Bissau
- Moçambique
- São Tomé e Príncipe
- Timor-Leste.

Sexta língua mais falada no mundo.

Português: a lusofonia

- Diferentes variedades nacionais da língua portuguesa;
- Multilinguismo interno
- “[...] ainda constitui um pólo de divergência, pois o seu entendimento ainda não é compartilhado por todos aqueles que deveriam nela se sentir representados.” (Namburete 2006: 63)

Políticas terminológicas para a língua portuguesa

- Países ainda carentes de instrumentos terminográficos;
- Países que não dispõem de políticas terminológicas;
- Países que dispõem de terminologias: cunhadas , usadas em português.

Brasil

- **Sites relacionados à administração pública Governo Federal** (<http://www.brasil.gov.br>)
- **Ministério da Saúde** - (<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>)
- Glossário Temático: DST e Aids
- Glossário Temático: Alimentação e Nutrição
- Glossário Temático: Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
- Glossário Temático: Traumatologia e Ortopedia
- Glossário Temático: Saúde Suplementar
- **Ministério da Cultura** - (<http://www.cultura.gov.br/site>)
- Glossário de termos sobre a Legislação de Incentivo Cultural
- Glossário de Cultura
- **Banco Central do Brasil** - (<http://www.bcb.gov.br/pt-br/paginas/default.aspx>)
- Glossário do Banco Central do Brasil

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

➤ **Abertura de perspectivas:**

- Foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros. Criada em 17 de Julho de 1996, a CPLP goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia financeira.

➤ **Objetivos gerais:**

- A concentração político-diplomática entre seus estados membros, nomeadamente para o reforço da sua presença no cenário internacional;
- A cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social;
- A “materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa”.

Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)

- Órgão executivo que tem como finalidade primeira:
- Articulação de esforços técnicos, científicos e financeiros para:
 - “ A promoção, defesa, enriquecimento e a difusão da língua portuguesa como veículo de educação, cultura, informação e acesso ao conhecimento científico, tecnológico e de utilização em fóruns internacionais.”

Diretivas do IILP

- Promoção da língua portuguesa: interesse e apoio às atividades de organização e divulgação de terminologias em português com o registro de variantes.
- Muitas ações: CPLP E IILP
 - ***“Colóquio Internacional sobre o Português nas Organizações Internacionais” - Luanda, 02 a 05 de julho de 2012.***
 - Mesa-redonda: Tecnologias e Instrumentos Linguísticos para a Presença do Português nos Organismos Internacionais.

Diretivas do IILP

- A presença do português em organismos internacionais ainda é tímida, embora seja a sexta língua mais falada no mundo.
- Ações necessárias à presença do português nos organismos internacionais: facilitar a consulta às terminologias do português com destaque para áreas de interesse das organizações internacionais.

Fundamentos de política lingüística da CPLP e do IILP

- **Política lingüística** como determinação das grandes decisões referentes às relações entre as línguas e a sociedade;
- **Planejamento lingüístico** – como implementação dos projetos de políticas lingüísticas. (CALVET, 2007, p. 11)

Carta de Luanda: publicada em 8 de julho de 2012

- Considerando a importância da presença e do papel da Língua Portuguesa nas organizações e fóruns internacionais em todos os aspectos do desenvolvimento, desde a interação social e compreensão mútua entre os povos até à promoção do diálogo entre culturas, à educação e à informação, bem como o acesso e transferência do conhecimento científico e tecnológico;
- Os participantes do Colóquio de Luanda sobre a Língua Portuguesa nas Organizações Internacionais, realizado de 03 a 05 de Julho de 2012, recomendam ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa:

Recomendações

- A produção e disponibilização, na página eletrónica do Instituto, de um registo de tradutores/intérpretes e de instituições que ofereçam estes serviços nas cidades-sede das Organizações Internacionais ou que acolhem eventos internacionais, de modo a disponibilizar rapidamente a informação;
- A criação de um portal de informações para o registo de obras terminológicas com equivalentes em português, na forma de um inventário dos trabalhos terminológicos já realizados em Língua Portuguesa em diversos âmbitos, contendo:
 - a) dados de identificação de instrumentos terminológicos (glossários, léxicos especializados, dicionários técnico-científicos, bancos de dados terminológicos);
 - b) conjuntos terminológicos já sistematizados e disponíveis para consulta.

Recomendações

- A contribuição, no contexto da realização, no Brasil, do Campeonato Mundial de Futebol, em 2014, e dos primeiros Jogos Olímpicos num país de Língua Portuguesa, a ocorrer em 2016, para a criação de um banco de dados terminológicos na área.
- Ainda neste âmbito, diligenciar, junto do Comité Olímpico e Paraolímpico Internacional, para a admissão do Português como língua de trabalho.

Projetos em diálogo

➤ Políticas terminológicas da REALITER

- O IILP declara-se parceiro que se alinha aos esforços coordenados de divulgação das terminologias nas línguas latinas nos organismos internacionais;
- Reconhecimento de necessidade de planejamentos de ações em direção ao multilinguismo, oferecido pelas línguas latinas;
- Tensão entre necessidade e organização. (Alain Rey: 1979)

O papel da REALITER

- Uma discussão importante: quais as estratégias? tradução? criar instrumentos?
- Um outro passo ?
- Possibilidades: reunião do mundo acadêmico com o mundo diplomático.

Referências bibliográficas

- CALVET, L. **As políticas lingüísticas**. São Paulo: Parábola Editorial: IPO, 2007.
- Carta de Luanda. Blog do ILLP. 8 de julho de 2012
- REY, A. **La terminologie: noms et notions**. Paris, PUF, 1979.